



## PROGRAMAS DE LUZ PARA FRANGOS DE CORTE EM AVIÁRIO *DARK HOUSE*

Matheus Henrique Machado Bento<sup>1</sup>  
Wellinton Thiago Molinetti<sup>2</sup>  
Joel Rodrigo Lovatel<sup>3</sup>  
Roberta Giusti Schran<sup>4</sup>  
Valfredo Schlemper<sup>5</sup>  
Antonio Carlos Pedroso<sup>6</sup>

Categoria: Pesquisa<sup>7</sup>

**Resumo:** Por muitos anos, a utilização de um programa de luz na avicultura industrial ocorreu de forma equivocada, programas com fotoperíodos de 23 a 24 horas de luz diária foram utilizados. A fim de proporcionar a maximização do consumo de ração e ganho de peso médio de frangos de corte. Com o passar do tempo, a tecnologia genética avançou expressivamente, sendo que este programa precisou ser revisto. O frango moderno tem a capacidade de produzir muita massa muscular em um curto espaço de tempo, ficando predisposto a problemas do funcionamento dos sistemas esquelético e circulatório. O manejo de luz está baseado em três pilares: fonte de luz e comprimento de onda; intensidade de luz; e duração e distribuição do fotoperíodo. Desta maneira, novos programas de luz são elaborados, prevendo alterações que

---

<sup>1</sup> Discente de Medicina Veterinária, Universidade Federal da Fronteira Sul- UFFS, *Campus:* Realeza- PR, contato: matheusmbento@gmail.com

<sup>2</sup> Discente de Medicina Veterinária, Universidade Federal da Fronteira Sul- UFFS, *Campus:* Realeza- PR, bolsa PIBIC/UFFS, contato: wellintonmolinetti@gmail.com

<sup>3</sup> Discente de Medicina Veterinária, Universidade Federal da Fronteira Sul- UFFS, *Campus:* Realeza- PR, contato: joellovatel@hotmail.com

<sup>4</sup> Discente de Medicina Veterinária, Universidade Federal da Fronteira Sul- UFFS, *Campus:* Realeza- PR, contato: Robertaschran2@gmail.com

<sup>5</sup> Docente de Medicina Veterinária, Universidade Federal da Fronteira Sul- UFFS, *Campus:* Realeza- PR, contato: valfredo.schlemper@uffs.edu.br

<sup>6</sup> Docente de Medicina Veterinária, Universidade Federal da Fronteira Sul- UFFS, *Campus:* Realeza- PR, contato: antonio.pedroso@uffs.edu.br

<sup>7</sup> Formato: Comunicação oral



ocorrem em idades pré-determinadas e variam de acordo com a meta de peso final definida pelo mercado. Os programas dedicados à evitar o ganho excessivo de peso entre 7 e 21 dias tem se mostrado eficazes na redução da mortalidade em decorrência da ascite, morte súbita, problemas de pernas e mortalidade. Pesquisas tem demonstrado que os programas de luz que preconizam 6 horas contínuas de escuro melhoram o desenvolvimento do sistema imunológico e não interferem no desenvolvimento das aves. A estimulação correta da atividade durante os primeiros 5-7 dias de idade é necessária para que o consumo alimentar e o desenvolvimento dos sistemas digestivo e imunológico sejam estimulados adequadamente. Para um bom programa, a luz deve ser desligada sempre no mesmo horário, do início ao fim do lote. Pesquisas tem demonstrado que casos sem o controle do fim do fotoperíodo, ocorre uma redução de 20-30% no desenvolvimento do lote. Outro fator importante é a intensidade luminosa (unidades lux), sendo utilizado inicialmente no alojamento 25 lux, ao final do lote a quantidade lux é reduzida a 5 lux. O programa de luz nos primeiros dias é realizado visando estimular os animais à aumentar o consumo alimentar, desenvolvimento dos sistemas, digestivo e imunológico e para o bem estar das aves. Desta maneira, o programa mais utilizado em frangos de corte atualmente é: 1° ao 7° dia – 1 hora de luz apagada ou 23 horas de fotoperíodo, 8° ao 25° dia – 4 horas de escuro e do 26° até o abate – 1 hora de escuro ou 23 horas de fotoperíodo. Sendo assim, é necessário o emprego de um bom programa de luz para não comprometer o desenvolvimento das aves, e respeitando os princípios do bem estar animal.

**Palavras-chave:** Aves. Lux. Avicultura.